

## NA SEARA DE CRISTO

Realmente, a mediunidade, em maior ou menor grau, reside em nós todos, — sejamos nós cultivadores da verdade, encarnados ou desencarnados, — entretanto, muitos companheiros alisados para a marcha renovadora do progresso espiritual, acusam-se inaptos, na construção do bem, por não possuirem desenvolvimento mediúnico mais amplo.

Existem, todavia, vastas fieiras de obrigações a serem cumpridas, fora dos labores medianínicos propriamente considerados.

No exame de semelhante assertiva, vejamos algumas de nossas atitudes negativas para que nos seja possível avaliar o acervo imenso de tarefas a que nos cabe atender.

Na condição de espíritas, — estejamos ou não atrelados ao carro físico, — muito freqüentemente perpetrámos erros clamorosos, como sejam:

colocar Jesus em nossas palavras e não em nossas vidas; desertar da evangelização; não dar importância à vida espiritual; desdenhar a prece; recusar o estudo; nunca encontrar tempo para as boas obras; não praticar todo o bem de que sejamos capazes; cair na indisciplina, a pretexto de espousar uma doutrina de livre-pensamento e fé raciocinada;

deixar de considerar tôdas as criaturas como sendo criaturas irmãs perante Deus;

não partilhar o sofrimento dos semelhantes, embora respeitando-lhes sempre a maneira de vida e o modo de ser;

cultivar desafetos; embrenhar-se na auto-determinação, desprezando os preceitos evangélicos que proclamamos respeitar;

não assumir responsabilidade, diante do bem de todos, atendendo a temores e preconceitos.

Fácil verificar que nem só de mediunidade se alimenta a edificação de Jesus, na Casa Terrestre. Mais que isso, a obra do auxílio e educação para a vitória do Cristo de Deus é inimaginável na grandeza e complexidade com que se apresenta.

Não permaneças à margem.

Tomemos posse do nosso privilégio de aprender e servir.